Projeto e Análise de Algoritmos*

Estatísticas de ordem

Segundo Semestre de 2019

^{*}Criado por C. de Souza, C. da Silva, O. Lee, F. Miyazawa et al.

A maior parte deste conjunto de slides foi inicialmente preparada por Cid Carvalho de Souza e Cândida Nunes da Silva para cursos de Análise de Algoritmos. Além desse material, diversos conteúdos foram adicionados ou incorporados por outros professores, em especial por Orlando Lee e por Flávio Keidi Miyazawa. Os slides usados nessa disciplina são uma junção dos materiais didáticos gentilmente cedidos por esses professores e contêm algumas modificações, que podem ter introduzido erros.

O conjunto de slides de cada unidade do curso será disponibilizado como guia de estudos e deve ser usado unicamente para revisar as aulas. Para estudar e praticar, leia o livro-texto indicado e resolva os exercícios sugeridos.

Lehilton

Agradecimentos (Cid e Cândida)

- Várias pessoas contribuíram direta ou indiretamente com a preparação deste material.
- Algumas destas pessoas cederam gentilmente seus arquivos digitais enquanto outras cederam gentilmente o seu tempo fazendo correções e dando sugestões.
- Uma lista destes "colaboradores" (em ordem alfabética) é dada abaixo:
 - Célia Picinin de Mello
 - Flávio Keidi Miyazawa
 - José Coelho de Pina
 - Orlando Lee
 - Paulo Feofiloff
 - Pedro Rezende
 - Ricardo Dahab
 - Zanoni Dias

Estatísticas de Ordem

Estatísticas de Ordem (Problema da Seleção)

Estamos interessados em resolver o

Problema da Seleção:

Dado um conjunto A de n números reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

Casos particulares importantes:

Mínimo : i = 1

Máximo: i = n

Mediana : $i = \lfloor \frac{n+1}{2} \rfloor$ (mediana inferior)

Mediana : $i = \lceil \frac{n+1}{2} \rceil$ (mediana superior)

Estatísticas de Ordem (Problema da Seleção)

Estamos interessados em resolver o

Problema da Seleção:

Dado um conjunto A de n números reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

Casos particulares importantes:

```
Mínimo : i = 1
```

$$Máximo: i = n$$

Mediana :
$$i = \lfloor \frac{n+1}{2} \rfloor$$
 (mediana inferior)

Mediana :
$$i = \lceil \frac{n+1}{2} \rceil$$
 (mediana superior)

Estatísticas de Ordem (Problema da Seleção)

Estamos interessados em resolver o

Problema da Seleção:

Dado um conjunto A de n números reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

Casos particulares importantes:

```
Mínimo : i = 1
```

Máximo:
$$i = n$$

Mediana :
$$i = \lfloor \frac{n+1}{2} \rfloor$$
 (mediana inferior)

Mediana :
$$i = \lceil \frac{n+1}{2} \rceil$$
 (mediana superior)

Mínimo

Recebe um vetor A[1...n] e devolve o mínimo do vetor.

```
Mίνιμο(A, n)
1 mín \leftarrow A[1]
2 para j \leftarrow 2 até n faça
3 se mín > A[j]
4 então mín \leftarrow A[j]
5 devolva mín
```

Número de comparações: $n-1=\Theta(n)$

Aula passada: não é possível fazer com menos comparações.

Mínimo

Recebe um vetor A[1...n] e devolve o mínimo do vetor.

```
Mίνιμο(A, n)
1 mín \leftarrow A[1]
2 para j \leftarrow 2 até n faça
3 se mín > A[j]
4 então mín \leftarrow A[j]
5 devolva mín
```

Número de comparações: $n-1=\Theta(n)$

Aula passada: não é possível fazer com menos comparações.

Mínimo

Recebe um vetor A[1...n] e devolve o mínimo do vetor.

```
MÍNIMO(A, n)1mín \leftarrow A[1]2para j \leftarrow 2 até n faça3se mín > A[j]4então mín \leftarrow A[j]5devolva mín
```

Número de comparações: $n-1=\Theta(n)$

Aula passada: não é possível fazer com menos comparações.

Recebe um vetor A[1...n] e devolve o mínimo e o máximo do vetor.

```
MinMax(A, n)

1 mín \leftarrow máx \leftarrow A[1]

2 para j \leftarrow 2 até n faça

3 se A[j] < mín

4 então mín \leftarrow A[j]

5 se A[j] > máx

6 então máx \leftarrow A[j]

7 devolva (mín, máx)
```

Número de comparações: $2(n-1) = 2n - 2 = \Theta(n)$

Recebe um vetor A[1...n] e devolve o mínimo e o máximo do vetor.

```
MINMax(A, n)

1 mín \leftarrow máx \leftarrow A[1]

2 para j \leftarrow 2 até n faça

3 se A[j] < mín

4 então mín \leftarrow A[j]

5 se A[j] > máx

6 então máx \leftarrow A[j]

7 devolva(mín, máx)
```

Número de comparações: $2(n-1) = 2n - 2 = \Theta(n)$

É possível fazer melhor!

Recebe um vetor A[1...n] e devolve o mínimo e o máximo do vetor.

```
MINMax(A, n)

1 mín \leftarrow máx \leftarrow A[1]

2 para j \leftarrow 2 até n faça

3 se A[j] < mín

4 então mín \leftarrow A[j]

5 se A[j] > máx

6 então máx \leftarrow A[j]

7 devolva (mín, máx)
```

Número de comparações: $2(n-1) = 2n-2 = \Theta(n)$ É possível fazer melhor!

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se n for impar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

Número de comparações:

```
3\lfloor n/2 \rfloor se n for impar 3\lfloor n/2 \rfloor - 2 se n for par
```

Pode-se mostrar que isto é o melhor possível.

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se n for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

Número de comparações:

```
3\lfloor n/2 \rfloor se n for impar 3\lfloor n/2 \rfloor - 2 se n for par
```

Pode-se mostrar que isto é o melhor possível. (Exercício * do CLRS)

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se n for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

Número de comparações:

```
3\lfloor n/2 \rfloor se n for impar 3\lfloor n/2 \rfloor - 2 se n for par
```

Pode-se mostrar que isto é o melhor possível (Exercício * do CLRS)

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se n for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

Número de comparações:

```
3[n/2] se n for impar
3[n/2]-2 se n for par
```

Pode-se mostrar que isto é o melhor possível (Exercício * do CLRS)

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se n for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

Número de comparações:

```
3\lfloor n/2 \rfloor se n for impar 3\lfloor n/2 \rfloor - 2 se n for par
```

Pode-se mostrar que isto é o melhor possível (Exercício * do CLRS)

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se n for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

Número de comparações:

```
3\lfloor n/2 \rfloor se n for impar 3\lfloor n/2 \rfloor - 2 se n for par
```

Pode-se mostrar que isto é o melhor possível. (Exercício ★ do CLRS)

Problema da Seleção – primeira solução

Recebe A[1...n] e i tal que $1 \le i \le n$ e devolve valor do i-ésimo menor elemento de A[1...n]

SELECT-ORD(A, n, i)1 Ordene(A, n)2 devolva A[i]

Ordene pode ser MergeSort ou HeapSort.

A complexidade de tempo de Select-Ord é $O(n \lg n)$.

Será que não dá para fazer melhor que isso?

Afinal, consigo achar o mínimo e/ou máximo em tempo O(n).

Problema da Seleção – primeira solução

Recebe A[1...n] e i tal que $1 \le i \le n$ e devolve valor do i-ésimo menor elemento de A[1...n]

```
SELECT-ORD(A, n, i)
1 Ordene(A, n)
2 devolva A[i]
```

Ordene pode ser MergeSort ou HeapSort.

A complexidade de tempo de Select-Ord é $O(n \lg n)$.

Será que não dá para fazer melhor que isso?

Afinal, consigo achar o mínimo e/ou máximo em tempo O(n).

Problema da Seleção – primeira solução

Recebe A[1...n] e i tal que $1 \le i \le n$ e devolve valor do i-ésimo menor elemento de A[1...n]

```
SELECT-ORD(A, n, i)
1 ORDENE(A, n)
2 devolva A[i]
```

Ordene pode ser MergeSort ou HeapSort.

A complexidade de tempo de Select-Ord é $O(n \lg n)$.

Será que não dá para fazer melhor que isso?

Afinal, consigo achar o mínimo e/ou máximo em tempo O(n).

Relembrando – Partição

Problema: rearranjar um dado vetor A[p...r] e devolver um índice $q, p \le q \le r$, tais que

$$A[p \dots q-1] \le A[q] < A[q+1 \dots r]$$

Entrada:

Relembrando – Partição

Problema: rearranjar um dado vetor A[p...r] e devolver um índice $q, p \le q \le r$, tais que

$$A[p \dots q-1] \le A[q] < A[q+1 \dots r]$$

Entrada:

Saída:

Relembrando - Particione

Rearranja A[p...r] de modo que $p \le q \le r$ e $A[p...q-1] \le A[q] < A[q+1...r]$.

```
PARTICIONE(A, p, r)

1  x \leftarrow A[r] \triangleright x \in o \text{ "pivo"}

2  i \leftarrow p-1

3  para j \leftarrow p até r-1 faça

4  se A[j] \leq x

5  então i \leftarrow i+1

6  A[i] \leftrightarrow A[j]

7  A[i+1] \leftrightarrow A[r]

8  devolva i+1
```

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1...n].

Executamos Particione e este rearranja o vetor e devolve um índice *k* tal que

$$A[1\ldots k-1] \le A[k] < A[k+1\ldots n].$$

- Eis a ideia do algoritmo
 - Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
 - Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1...k-1];
 - Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[k+1...n].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1...n].

 Executamos Particione e este rearranja o vetor e devolve um índice k tal que

$$A[1\ldots k-1] \le A[k] < A[k+1\ldots n].$$

- Eis a ideia do algoritmo:
 - Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
 - Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1...k-1];
 - Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[k+1...n]

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1...n].

Executamos Particione e este rearranja o vetor e devolve um índice *k* tal que

$$A[1\ldots k-1] \le A[k] < A[k+1\ldots n].$$

- Eis a ideia do algoritmo:
 - Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
 - Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1...k-1]
 - Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[k+1...n].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1...n].

Executamos Particione e este rearranja o vetor e devolve um índice *k* tal que

$$A[1\ldots k-1] \leq A[k] < A[k+1\ldots n].$$

- Eis a ideia do algoritmo:
 - Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
 - Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1...k-1]
 - Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[k+1...n].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1...n].

► Executamos Particione e este rearranja o vetor e devolve um índice *k* tal que

$$A[1\ldots k-1] \le A[k] < A[k+1\ldots n].$$

- Eis a ideia do algoritmo:
 - ▶ Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
 - Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1...k-1];
 - Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[k+1...n].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1...n].

Executamos Particione e este rearranja o vetor e devolve um índice *k* tal que

$$A[1\ldots k-1] \le A[k] < A[k+1\ldots n].$$

- Eis a ideia do algoritmo:
 - ▶ Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
 - ► Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1...k-1];
 - Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[k+1...n].

Recebe A[p...r] e i tal que $1 \le i \le r-p+1$ e devolve o i-ésimo menor elemento de A[p...r].

```
SELECT-NL(A, p, r, i)
    se p = r
       então devolva A[p]
3 q \leftarrow Particione(A, p, r)
4 k \leftarrow q - p + 1
5
    se i = k > pivô é o i-ésimo menor!
6
       então devolva A[q]
       senão se i < k
8
          então devolva Select-NL(A, p, q - 1, i)
9
          senão devolva Select-NL(A, q + 1, r, i - k)
```

Select-NL (A, p, r, i)		Tempo
1	se $p = r$?
2	então devolva A[p]	?
3	$q \leftarrow Particione(A, p, r)$?
4	$k \leftarrow q - p + 1$?
5	se $i = k$?
6	então devolva A[q]	?
7	senão se i < k	?
8	então devolva Select-NL $(A, p, q - 1, i)$?
9	senão devolva Select-NL $(A, q + 1, r, i - k)$?

$$T(n) = \text{complexidade no pior caso se } n = r - p + 1$$

Exercício: mostre que $T(n) \in \Theta(n^2)$

SEI	LECT-NL (A, p, r, i)	Tempo
1	se $p = r$	$\Theta(1)$
2	então devolva A[p]	<i>O</i> (1)
3	$q \leftarrow Particione(A, p, r)$	$\Theta(n)$
4	$k \leftarrow q - p + 1$	$\Theta(1)$
5	se $i = k$	$\Theta(1)$
6	então devolva A[q]	<i>O</i> (1)
7	senão se i < k	<i>O</i> (1)
8	então devolva Select-NL $(A, p, q - 1, i)$	T(k-1)
9	senão devolva Select-NL $(A, q + 1, r, i - k)$	T(n-k)

$$T(n) = \max\{T(k-1), T(n-k)\} + \Theta(n)$$

Exercício: mostre que $T(n) \in \Theta(n^2)$

SEI	LECT-NL (A, p, r, i)	Tempo
1	se $p = r$	$\Theta(1)$
2	então devolva A[p]	O(1)
3	$q \leftarrow PARTICIONE(A, p, r)$	$\Theta(n)$
4	$k \leftarrow q - p + 1$	$\Theta(1)$
5	se $i = k$	$\Theta(1)$
6	então devolva A[q]	O(1)
7	senão se i < k	O(1)
8	então devolva Select-NL $(A, p, q - 1, i)$	T(k-1)
9	senão devolva SELECT-NL $(A, q + 1, r, i - k)$	T(n-k)

$$T(n) = \max\{T(k-1), T(n-k)\} + \Theta(n)$$

Exercício: mostre que $T(n) \in \Theta(n^2)$

- A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.
- ► Então é melhor usar Select-Ord?
- ▶ Não, Select-NL é muito eficiente na prática.
- ▶ Vamos mostrar que no caso médio Select-NL tem complexidade O(n).

- ▶ A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.
- ► Então é melhor usar Select-Ord?
- ▶ Não, Select-NL é muito eficiente na prática.
- Vamos mostrar que no caso médio Select-NL tem complexidade O(n).

- ▶ A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.
- ► Então é melhor usar Select-Ord?
- Não, Select-NL é muito eficiente na prática.
- ▶ Vamos mostrar que no caso médio Select-NL tem complexidade O(n).

- A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.
- ► Então é melhor usar Select-Ord?
- ► Não, Select-NL é muito eficiente na prática.
- Vamos mostrar que no caso médio Select-NL tem complexidade O(n).

- A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.
- ► Então é melhor usar Select-Ord?
- ► Não, Select-NL é muito eficiente na prática.
- ▶ Vamos mostrar que no caso médio Select-NL tem complexidade O(n).

Select aleatorizado

O pior caso do SELECT-NL ocorre devido a uma escolha infeliz do pivô.

Um modo de evitar isso é usar aleatoriedade (como no QuickSort-Aleatório).

Particione-Aleatório (A, p, r)

- 1 $j \leftarrow \text{RANDOM}(p, r)$
- 2 $A[j] \leftrightarrow A[r]$
- 3 devolva Particione(A, p, r)

Algoritmo Select-Aleat

```
Recebe A[p...r] e i tal que 1 \le i \le r-p+1 e devolve o i-ésimo menor elemento de A[p...r]
```

```
SELECT-ALEAT(A, p, r, i)
    se p = r
       então devolva A[p]
3 q \leftarrow \text{Particione-Aleatório}(A, p, r)
   k \leftarrow q - p + 1
5
    se i = k pivô é o i-ésimo menor
6
       então devolva A[q]
       senão se i < k
8
           então devolva Select-Aleat(A, p, q - 1, i)
           senão devolva Select-Aleat(A, q + 1, r, i - k)
```

Análise do tempo esperado

Recorrência para o tempo esperado de Select-Aleat.

T(n) = complexidade de tempo de Select-Aleat.

$$T(0) = \Theta(1)$$

$$T(1) = \Theta(1)$$

$$T(n) \le \sum_{k=1}^{n} X_k T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n),$$

onde X_k é variável aleatória binária que é igual a 1 sse o vetor $A[p\dots q]$ tem k elementos

$$E[T(n)] \in \Theta(???).$$

Análise do tempo esperado

$$E[T(n)] \leq E\left[\sum_{k=1}^{n} X_{k} T(\max\{k-1, n-k\}) + an\right]$$

$$\leq \sum_{k=1}^{n} E[X_{k}] E[T(\max\{k-1, n-k\})] + an$$

$$\leq \sum_{k=1}^{n} \frac{1}{n} E[T(\max\{k-1, n-k\})] + an$$

$$\leq \frac{2}{n} \sum_{k=\lfloor n/2 \rfloor}^{n-1} E[T(k)] + an$$

pois
$$\max\{k-1, n-k\} = \begin{cases} k-1 & \text{se } k > \lceil n/2 \rceil, \\ n-k & \text{se } k \le \lceil n/2 \rceil. \end{cases}$$

Demonstração: $E[T(n)] \leq cn$

Demonstração: $E[T(n)] \leq cn$

$$E[T(n)] \leq \frac{2c}{n} \left(\frac{(n-1)n}{2} - \frac{(\lfloor n/2 \rfloor - 1)\lfloor n/2 \rfloor}{2} \right) + an$$

$$\leq \frac{2c}{n} \left(\frac{(n-1)n}{2} - \frac{(n/2-2)(n/2-1)}{2} \right) + an$$

$$= \frac{c}{n} \left(\frac{3n^2}{4} + \frac{n}{2} - 2 \right) + an$$

$$\leq \frac{3cn}{4} + \frac{c}{2} + an$$

$$= cn - \left(\frac{cn}{4} - \frac{c}{2} - an \right) \leq cn.$$

Isto funciona se c > 4a e $n \ge 2c/(c - 4a)$. Logo, E[T(n)] = O(n).

Conclusão

O tempo esperado de Select-Aleat é O(n).

Na verdade,

O tempo esperado de Select-Aleat é $\Theta(n)$.

Veremos depois:

Algoritmo que resolve o Problema da Seleção em tempo linear (no pior caso).

Conclusão

O tempo esperado de Select-Aleat é O(n).

Na verdade,

O tempo esperado de Select-Aleat é $\Theta(n)$.

Veremos depois:

Algoritmo que resolve o Problema da Seleção em tempo linear (no pior caso).

Conclusão

O tempo esperado de Select-Aleat é O(n).

Na verdade,

O tempo esperado de Select-Aleat é $\Theta(n)$.

Veremos depois:

Algoritmo que resolve o Problema da Seleção em tempo linear (no pior caso).

Problema da Seleção:

Dado um conjunto A de n números reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

Veremos um algoritmo linear para o Problema da Seleção.

BFPRT = Blum, Floyd, Pratt, Rivest e Tarjan

Para simplificar a exposição, vamos supor que os elementos em *A* são distintos.

Problema da Seleção:

Dado um conjunto A de n números reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

Veremos um algoritmo linear para o Problema da Seleção.

BFPRT = Blum, Floyd, Pratt, Rivest e Tarjan

Para simplificar a exposição, vamos supor que os elementos em *A* são distintos.

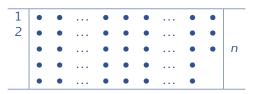
1. Divida os n elementos em $\left\lfloor \frac{n}{5} \right\rfloor$ subconjuntos de 5 elementos e um subconjunto de n mod 5 elementos.

•	•	•	•	•	•	•	
•							
•							
•							
•							

2. Encontre a mediana de cada um dos $\left\lceil \frac{n}{5} \right\rceil$ subconjuntos.

Na figura acima, cada subconjunto está em ordem crescente, de cima para baixo.

1. Divida os n elementos em $\left\lfloor \frac{n}{5} \right\rfloor$ subconjuntos de 5 elementos e um subconjunto de n mod 5 elementos.

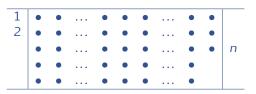


2. Encontre a mediana de cada um dos $\left\lceil \frac{n}{5} \right\rceil$ subconjuntos.

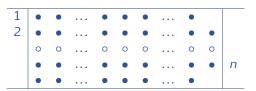
•	•	•	•		•	
•	•					
•						
•						

Na figura acima, cada subconjunto está em ordem crescente, de cima para baixo.

1. Divida os n elementos em $\left\lfloor \frac{n}{5} \right\rfloor$ subconjuntos de 5 elementos e um subconjunto de n mod 5 elementos.

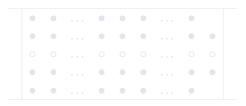


2. Encontre a mediana de cada um dos $\left\lceil \frac{n}{5} \right\rceil$ subconjuntos.



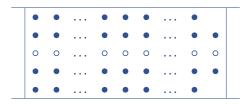
Na figura acima, cada subconjunto está em ordem crescente, de cima para baixo.

3. Determine, recursivamente, a mediana x das medianas dos subconjuntos de no máximo 5 elementos.



A figura acima é a mesma que a anterior, com as colunas ordenadas pela mediana de cada grupo. A ordem dos elementos em cada coluna permanece inalterada. Por simplicidade de exposição, supomos que a última coluna permanece no mesmo lugar.

3. Determine, recursivamente, a mediana x das medianas dos subconjuntos de no máximo 5 elementos.



A figura acima é a mesma que a anterior, com as colunas ordenadas pela mediana de cada grupo. A ordem dos elementos em cada coluna permanece inalterada. Por simplicidade de exposição, supomos que a última coluna permanece no mesmo lugar.

Note que o algoritmo não ordena as medianas!

- 4. Usando x como pivô, particione o conjunto original A criando dois subconjuntos $A_{<}$ e $A_{>}$, onde
 - ► A_< contém os elementos < x e
 - $A_>$ contém os elementos > x.

Se a posição final de x após o particionamento é k, então $|A_{<}| = k - 1$ e $|A_{>}| = n - k$.

- 4. Usando x como pivô, particione o conjunto original A criando dois subconjuntos $A_{<}$ e $A_{>}$, onde
 - $ightharpoonup A_{<}$ contém os elementos < x e
 - $A_>$ contém os elementos > x.

Se a posição final de x após o particionamento é k, então $|A_{<}| = k - 1$ e $|A_{>}| = n - k$.

- 4. Usando x como pivô, particione o conjunto original A criando dois subconjuntos $A_{<}$ e $A_{>}$, onde
 - ► A_< contém os elementos < x e
 - $A_>$ contém os elementos > x.

Se a posição final de x após o particionamento é k, então $|A_<|=k-1$ e $|A_>|=n-k$.

- 4. Usando x como pivô, particione o conjunto original A criando dois subconjuntos $A_{<}$ e $A_{>}$, onde
 - ► A_< contém os elementos < x e
 - \triangleright A_> contém os elementos \triangleright x.

Se a posição final de x após o particionamento é k, então $|A_{<}| = k - 1$ e $|A_{>}| = n - k$.

- 5. Finalmente, para encontrar o *i*-ésimo menor elemento do conjunto, compare *i* com a posição *k* de *x* após o particionamento:
 - Se i = k, x é o elemento procurado;
 - Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_<;
 - Senão, determine recursivamente o (i k)-ésimo menor elemento do subconjunto $A_{>}$.

Note que esta parte é idêntica ao feito em SELECT-NL e em SELECT-ALEAT. O que diferencia este algoritmo dos outros é a escolha do pivô. Escolhendo-se a mediana das medianas, vamos poder garantir que nenhum dos lados é muito "grande"

- 5. Finalmente, para encontrar o *i*-ésimo menor elemento do conjunto, compare *i* com a posição *k* de *x* após o particionamento:
 - Se i = k, x é o elemento procurado;
 - Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_c;
 - Senão, determine recursivamente o (i k)-ésimo menor elemento do subconjunto $A_{>}$.

Note que esta parte é idêntica ao feito em Select-NL e em Select-Aleat. O que diferencia este algoritmo dos outros é a escolha do pivô. Escolhendo-se a mediana das medianas, vamos poder garantir que nenhum dos lados é muito "grande"

- 5. Finalmente, para encontrar o *i*-ésimo menor elemento do conjunto, compare *i* com a posição *k* de *x* após o particionamento:
 - ► Se i = k, x é o elemento procurado;
 - Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_<;
 - Senão, determine recursivamente o (i k)-ésimo menor elemento do subconjunto $A_{>}$.

Note que esta parte é idêntica ao feito em SELECT-NL e em SELECT-ALEAT. O que diferencia este algoritmo dos outros é a escolha do pivô. Escolhendo-se a mediana das medianas, vamos poder garantir que nenhum dos lados é muito "grande"

- 5. Finalmente, para encontrar o *i*-ésimo menor elemento do conjunto, compare *i* com a posição *k* de *x* após o particionamento:
 - ► Se i = k, x é o elemento procurado;
 - Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_<;
 - Senão, determine recursivamente o (i k)-ésimo menor elemento do subconjunto $A_>$.

Note que esta parte é idêntica ao feito em Select-NL e em Select-Aleat. O que diferencia este algoritmo dos outros é a escolha do pivô. Escolhendo-se a mediana das medianas, vamos poder garantir que nenhum dos lados é muito "grande"

- 5. Finalmente, para encontrar o *i*-ésimo menor elemento do conjunto, compare *i* com a posição *k* de *x* após o particionamento:
 - ► Se i = k, x é o elemento procurado;
 - Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_<;
 - Senão, determine recursivamente o (i k)-ésimo menor elemento do subconjunto $A_{>}$.

Note que esta parte é idêntica ao feito em Select-NL e em Select-Aleat. O que diferencia este algoritmo dos outros é a escolha do pivô. Escolhendo-se a mediana das medianas, vamos poder garantir que nenhum dos lados é muito "grande".

- 5. Finalmente, para encontrar o *i*-ésimo menor elemento do conjunto, compare *i* com a posição *k* de *x* após o particionamento:
 - Se i = k, x é o elemento procurado;
 - Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_<;
 - Senão, determine recursivamente o (i k)-ésimo menor elemento do subconjunto $A_{>}$.

Note que esta parte é idêntica ao feito em SELECT-NL e em SELECT-ALEAT. O que diferencia este algoritmo dos outros é a escolha do pivô. Escolhendo-se a mediana das medianas, vamos poder garantir que nenhum dos lados é muito "grande".

T(n): complexidade de tempo no pior caso

- 1. Divisão em subconjuntos de 5 elementos. $\Theta(n)$
- 2. Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- 3. Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$
- 4. Particionamento com pivô x. O(n)
- 5. Encontrar o *i*-ésimo menor de $A_{<}$ T(k-1)OU encontrar o i-k-ésimo menor de $A_{>}$. T(n-k)

Temos então a recorrência $T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n-k)$

1. Divisão em subconjuntos de 5 elementos.	
2. Encontrar a mediana de cada subconjunto.	
3. Encontrar x, a mediana das medianas.	
4. Particionamento com pivô x.	
5. Encontrar o <i>i-</i> ésimo menor de <i>A</i> <	

Temos então a recorrência
$$T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n-k)$$

1. Divisão em subconjuntos de 5 elementos.	$\Theta(n)$
2. Encontrar a mediana de cada subconjunto.	
3. Encontrar x, a mediana das medianas.	
4. Particionamento com pivô x.	
5. Encontrar o <i>i</i> -ésimo menor de <i>A</i> <	
Oll ancontrar o i k ásima manor da A	

Temos então a recorrência
$$T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n-k)$$

- 1. Divisão em subconjuntos de 5 elementos. $\Theta(n)$
- 2. Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- 3. Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$
- 4. Particionamento com pivô x. O(n)
- 5. Encontrar o *i*-ésimo menor de $A_{<}$ T(k-1)OU encontrar o i-k-ésimo menor de $A_{<}$ T(n-k)

Temos então a recorrência
$$T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n-k)$$

- 1. Divisão em subconjuntos de 5 elementos. $\Theta(n)$
- 2. Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- 3. Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$
- 4. Particionamento com pivô x. O(n)
- 5. Encontrar o *i*-ésimo menor de $A_{<}$ T(k-1) OU encontrar o i-k-ésimo menor de $A_{>}$. T(n-k)

Temos então a recorrência
$$T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n-k)$$

- 1. Divisão em subconjuntos de 5 elementos. $\Theta(n)$
- 2. Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- 3. Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$
- 4. Particionamento com pivô x. O(n)
- 5. Encontrar o *i*-ésimo menor de $A_{<}$ T(k-1)OU encontrar o i-k-ésimo menor de $A_{<}$ T(n-k)

Temos então a recorrência
$$T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n-k)$$

T(n): complexidade de tempo no pior caso

- 1. Divisão em subconjuntos de 5 elementos. $\Theta(n)$
- 2. Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- 3. Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$
- 4. Particionamento com pivô x. O(n)
- 5. Encontrar o *i*-ésimo menor de $A_{<}$ T(k-1) OU encontrar o i-k-ésimo menor de $A_{>}$. T(n-k)

Temos então a recorrência
$$T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n-k)$$

T(n): complexidade de tempo no pior caso

- 1. Divisão em subconjuntos de 5 elementos. $\Theta(n)$
- 2. Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- 3. Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$
- 4. Particionamento com pivô x. O(n)
- 5. Encontrar o *i*-ésimo menor de $A_{<}$ T(k-1) OU encontrar o i-k-ésimo menor de $A_{>}$. T(n-k)

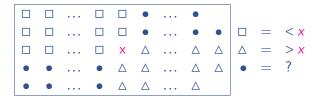
Temos então a recorrência

$$T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n)$$

O diagrama abaixo classifica os elementos da última figura.

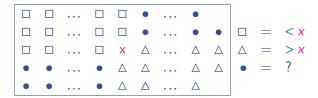
Veja que o número de elementos > x, isto é $\triangle s$, é no mínimo $\frac{3n}{10} - 6$.

O diagrama abaixo classifica os elementos da última figura.



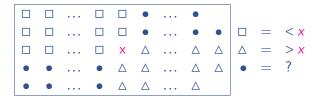
Veja que o número de elementos > x, isto é $\triangle s$, é no mínimo $\frac{3n}{10} - 6$.

O diagrama abaixo classifica os elementos da última figura.



Veja que o número de elementos > x, isto é $\triangle s$, é no mínimo $\frac{3n}{10} - 6$.

O diagrama abaixo classifica os elementos da última figura.



Veja que o número de elementos > x, isto é \triangle s, é no mínimo $\frac{3n}{10} - 6$.

Da mesma forma, o número de elementos < x, isto é \square s, é no mínimo $\frac{3n}{10} - 6$.

Assim, no passo 5 do algoritmo,

$$\max\{k-1, n-k\} \le n - \left(\frac{3n}{10} - 6\right) \le \frac{7n}{10} + 6$$

A recorrência T(n) está agora completa:

$$T(n) \le \begin{cases} \Theta(1), & n \le 140 \\ T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lfloor 7n/10 \rfloor + 6) + \Theta(n), & n > 140 \end{cases}$$

140 é um "número mágico" que faz as contas funcionarem...

A solução é
$$T(n) \in \Theta(n)$$

Da mesma forma, o número de elementos < x, isto é \square s, é no mínimo $\frac{3n}{10}$ – 6.

Assim, no passo 5 do algoritmo

$$\max\{k-1, n-k\} \le n - \left(\frac{3n}{10} - 6\right) \le \frac{7n}{10} + 6$$

A recorrência T(n) está agora completa:

$$T(n) \le \begin{cases} \Theta(1), & n \le 140 \\ T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lfloor 7n/10 \rfloor + 6) + \Theta(n), & n > 140 \end{cases}$$

140 é um "número mágico" que faz as contas funcionarem...

Da mesma forma, o número de elementos < x, isto é \square s, é no mínimo $\frac{3n}{10} - 6$.

Assim, no passo 5 do algoritmo,

$$\max\{\mathbf{k} - 1, n - \mathbf{k}\} \le n - \left(\frac{3n}{10} - 6\right) \le \frac{7n}{10} + 6.$$

A recorrência T(n) está agora completa:

$$T(n) \le \begin{cases} \Theta(1), & n \le 140 \\ T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lfloor 7n/10 \rfloor + 6) + \Theta(n), & n > 140 \end{cases}$$

140 é um "número mágico" que faz as contas funcionarem…

Da mesma forma, o número de elementos < x, isto é \square s, é no mínimo $\frac{3n}{10} - 6$.

Assim, no passo 5 do algoritmo,

$$\max\{k-1, n-k\} \le n - \left(\frac{3n}{10} - 6\right) \le \frac{7n}{10} + 6.$$

A recorrência T(n) está agora completa:

$$T(n) \le \begin{cases} \Theta(1), & n \le 140 \\ T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lfloor 7n/10 \rfloor + 6) + \Theta(n), & n > 140, \end{cases}$$

140 é um "número mágico" que faz as contas funcionarem...

Da mesma forma, o número de elementos < x, isto é \square s, é no mínimo $\frac{3n}{10} - 6$.

Assim, no passo 5 do algoritmo,

$$\max\{k-1, n-k\} \le n - \left(\frac{3n}{10} - 6\right) \le \frac{7n}{10} + 6.$$

A recorrência T(n) está agora completa:

$$T(n) \le \begin{cases} \Theta(1), & n \le 140 \\ T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lfloor 7n/10 \rfloor + 6) + \Theta(n), & n > 140, \end{cases}$$

140 é um "número mágico" que faz as contas funcionarem...

Solução da recorrência: $T(n) \le cn$

$$T(n) \le T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lceil 7n/10 \rceil + 6) + an$$

hi
 $\le c\lceil n/5 \rceil + c(\lceil 7n/10 \rceil + 6) + an$
 $\le c(n/5 + 1) + c(7n/10 + 6) + an$
 $= 9cn/10 + 7c + an$
 $= cn + (-cn/10 + 7c + an)$
 $\le cn$,

Quero que $(-cn/10 + 7c + an) \le 0$.

Isto equivale a $c \ge 10a(n/(n-70))$ quando n > 70. Como n > 140, temos $n/(n-70) \le 2$ e assim basta escolher $c \ge 20a$.

Algoritmo Select

Recebe A[p...r] e i tal que $1 \le i \le r-p+1$ e devolve um índice q tal que A[q] é o i-ésimo menor elemento de A[p...r].

```
SELECT(A, p, r, i)

1 se p = r

2 então devolva p > p e não A[p]

3 q \leftarrow PARTICIONE-BFPRT(A, p, r)

4 k \leftarrow q - p + 1

5 se i = k

6 então devolva q > q e não A[q]

7 senão se i < k

8 então devolva SELECT(A, p, q - 1, i)

9 senão devolva SELECT(A, q + 1, r, i - k)
```

Particione-BFPRT

Rearranja A[p...r] e devolve um índice $q, p \le q \le r$, tal que $A[p...q-1] \le A[q] < A[q+1...r]$ e

$$\max\{k-1, n-k\} \le \left\lfloor \frac{7n}{10} \right\rfloor + 6,$$

onde
$$n = r - p + 1$$
 e $k = q - p + 1$.

PARTICIONE-BFPRT

- ▶ Divida o vetor em $\lfloor n/5 \rfloor$ grupos de tamanho 5 e um grupo ≤ 5 ,
- ordene cada grupo e determine a mediana de cada um deles,
- determine a mediana das medianas chamando Select (!!)
- e particione o vetor em torno desse valor.

Particione-BFPRT

```
PARTICIONE-BFPRT(A, p, r) \triangleright n := r - p + 1
      para j \leftarrow p, p+5, p+5 \cdot 2, \dots até p+5(\lceil n/5 \rceil -1) faça
           ORDENE(A, i, i+4)
3
      ORDENE(A, p+5|n/5|, n)
     para j \leftarrow 1 até \lceil n/5 \rceil - 1 faça
          A[p+i] \leftrightarrow A[p+5i-3]
     A[p+\lceil n/5\rceil] \leftrightarrow A[\lceil (p+5\rceil n/5\rceil+n)/2\rceil
     k \leftarrow \text{Select}(A, p, p + \lceil n/5 \rceil, | (\lceil n/5 \rceil + 1)/2 |)
     A[k] \leftrightarrow A[r]
      devolva Particione(A, p, r)
```

Exercícios

Exercício 1 Mostre como modificar QuickSort de modo que tenha complexidade de tempo $\Theta(n \lg n)$ no pior caso.

Exercício 2 Suponha que você tenha uma subrotina do tipo "caixa-preta" que determina a mediana em tempo linear (no pior caso). Descreva um algoritmo linear simples que resolve o problema da seleção para todo *i*.

Exercícios

Exercício 3 Dado um conjunto de *n* números, queremos imprimir em ordem crescente os *i* maiores elementos deste usando um algoritmo baseado em comparações. Compare a complexidade dos seguinte métodos em função de *n* e *i*.

- Ordene o vetor e liste os i maiores elementos.
- Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina Extract-Max i vezes.
- Use um algoritmo de seleção para encontrar o i-ésimo maior elemento, particione o vetor em torno dele e ordene os i maiores elementos.